

Resumo de Atividades Programa Abraçar

Mês de referência: Setembro / 2025

No dia 03 de setembro, às 13h00, foi realizada uma supervisão com a técnica Priscila Fatobene, da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) de Americana/SP, com objetivo de supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelo Programa Abraçar, discutir possíveis intervenções relacionadas à expansão da divulgação do projeto de Apadrinhamento Afetivo junto à Prefeitura do município, bem como dialogar sobre os casos em andamento.

Na data de 06 de setembro, a partir das 10h00 até às 11h30, foi realizada uma oficina temática: “Família, prevenção e cuidado: como às relações familiares e parentais podem ressignificar histórias de vida envolvendo a dependência química”. Tendo como proposta oportunizar o favorecimento de articulações a respeito do papel da família e demais integrantes parentais na promoção de cuidado e prevenção. O encontro foi conduzido pela palestrante Jackeline Bonini Neves Ribeiro, assistente social com vasta experiência em saúde mental e dependência química.

Ademais, no decorrer da atividade, as famílias e casais participantes do grupo de apoio à adoção foram orientados sobre a importância de acolher a história de vida da criança, incluindo aspectos relacionados à dependência química, de forma respeitosa e sem estigmas, favorecendo diálogos abertos que contribuam para a ressignificação dessas experiências, o fortalecimento dos vínculos e o sentimento de pertencimento. Por fim, o encontro contou com a presença de 30 participantes.

No mesmo dia, ocorreu a oficina lúdica com as crianças e adolescentes, com o título: “Quem sou eu? meu mundo, minha história”, a fim de trabalhar a construção da autoestima e do senso de pertencimento, mostrando que cada história de vida é singular e valiosa. O encontro foi realizado pela equipe de estagiários (as) e teve 6 participantes.

Foi realizado atendimento psicossocial para esclarecimentos e orientações a respeito da adoção, a todos os que buscaram informações referentes à adoção.

Também houve acompanhamento de famílias em relação a recente chegada dos filhos por adoção, bem como, foi realizado atendimento psicossocial infantil com intuito de possibilitar um acolhimento por meio da escuta e do brincar (lúdico), às questões que envolvem a elaboração da adoção por parte das crianças.

Em 10 de setembro, se deu início a partir das 18h30 às 19h30, o curso de pretendentes à adoção em parceria com a Vara da Infância e Juventude de Americana/SP. O primeiro dia da formação abrangeu o conteúdo relacionado ao amadurecimento emocional envolvendo o desejo de filiação, além de mobilizar reflexões acerca do lugar de função paterna e/ou materna na adoção, favorecendo a construção de uma paternidade e maternidade sustentadas de forma consciente, a partir da implicação dos participantes nesse processo.

Em 15 de setembro, às 16h00, foi realizada uma reunião online com equipe técnica da Vara da Infância e Juventude de Americana/SP, para estudo e discussão de caso.

No dia 16 de setembro, às 13h30, realizou-se uma reunião com a diretoria e equipes que compõem os projetos da Coasseje com objetivo de ajustar os pontos para apresentação da instituição à rede de Assistência Social do município em 14 de outubro.

Na data de 17 de setembro, das 18h30 às 19h30, ocorreu o segundo dia da formação de pretendentes, neste encontro, englobou-se às motivações, expectativas e idealizações que alguns adotantes constroem a partir do que esperam em relação aos filhos.

No dia 20 de setembro, a partir das 10h00 até às 11h30, ocorreu o encontro de pais, a atividade compôs o tema: “Brincar, sentir e crescer: a importância do afeto e das emoções na infância”. A palestrante convidada foi a psicóloga infantil Elaine Krapas, ela contribuiu com o grupo, abordando sobre como o afeto e as emoções são fundamentais no brincar, pois o vínculo afetivo com cuidadores (pais/mães) constrói segurança, confiança e permite que a criança e/ou adolescente se desenvolva integralmente no seio familiar. Esse encontro contou com a presença de 30 participantes.

No mesmo dia, trabalhou-se de forma lúdica com as crianças a temática do pertencimento por meio da dinâmica: “Eu faço parte!” promovida pela equipe de estagiários (as). Também foi realizada uma reflexão grupal sobre quem compõe sua rede de apoio (cuidadores), identificando as pessoas em quem às crianças e adolescentes podem confiar e contar. O encontro contou com a presença de 6 participantes.

No último encontro de formação de pretendentes, ocorrido em 24 de setembro, a partir das 18h00 às 19h30, foi promovido um espaço de troca entre uma família que já realizou a adoção de adolescente e outra que aguarda a chegada dos filhos. O objetivo foi proporcionar um momento de partilha, permitindo que o grupo em processo de habilitação escutasse relatos

reais sobre as etapas vividas, desde a habilitação até a chegada das crianças. Ao final, foram entregues os certificados, reforçando a importância da preparação continuada.

Na data de 25 de setembro, às 10h30, foi realizada uma reunião intersetorial junto à rede, para tecer articulações e intervenções em prol de adolescente acolhida institucionalmente e com indicação ao projeto de apadrinhamento afetivo.

Foi realizado atendimento com uma pessoa interessada em participar do apadrinhamento afetivo. Foi oferecida escuta inicial em relação ao desejo e disponibilidade afetiva de tornar-se referência na vida da adolescente acolhida, além de trazer orientações e informações a respeito do projeto.